



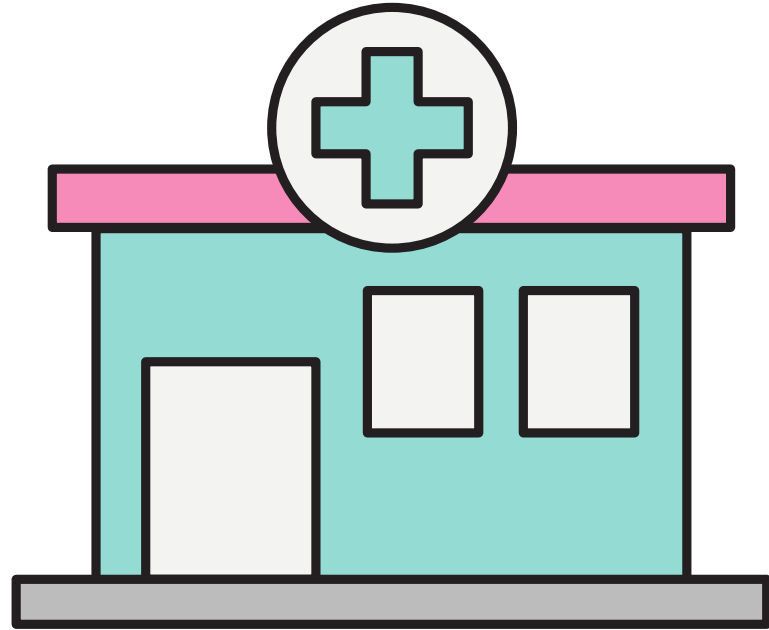
Dona Zefinha e Mariele no combate ao câncer do colo de útero

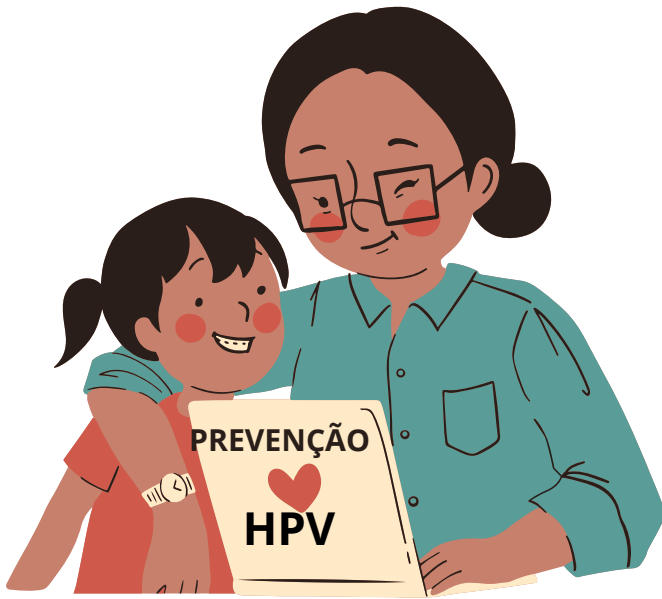


Por Jaqueline Santos



Dona Zefinha, aos 45 anos, chega à Unidade Básica de Saúde (UBS) pela primeira vez para uma consulta na qual precisaria mostrar suas partes íntimas a uma profissional, pois iria fazer o exame preventivo, conhecido também como Papanicolau. Ela estava bastante apreensiva e tratava o assunto com grande pudor, até porque seu esposo sempre disse que isso não era exame para uma mãe de família realizar.



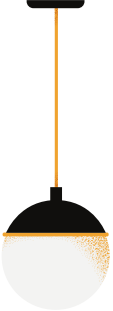


Já na sala de espera da UBS, Dona Zefinha conta a outra senhora que, a princípio, não queria ir ao posto de saúde, mas sua filha Mariele, com todo o cuidado e zelo que tem pela mãe, resolveu mostrar uma cartilha sobre o Papilomavírus humano (HPV) e suas consequências, além da necessidade de realizar o exame preventivo até os 64 anos de idade.



Ao ouvir seu nome sendo chamado pela enfermeira Juliana, que tinha um tom de voz calmo e suave, Dona Zefinha entra na sala e, de repente, começa a dar umas gargalhadas, daquelas típicas de nervosismo, ainda com um ar meio desconfiado, mas logo comenta que nunca havia visto uma sala de atendimento com um cheirinho agradável como aquele, uma iluminação suave e aconchegante, e uma música com uma sonoridade tão relaxante.

Dona Zefinha observou também uma flor em cima da mesa, em um vaso simples, que parecia ter sido colhida naquele mesmo dia para embelezar o ambiente.



Naquele momento, Dona Zefinha pensou:
_ Hummm... talvez eu não fique com
tanta vergonha ao fazer esse exame.
Perceber todo esse cuidado no
atendimento inicial a fizeram entender o
quanto ela e, conseqüentemente, sua
saúde, eram importantes.





Em seguida, a enfermeira Juliana, muito bem vestida e com um sorriso no rosto percebendo o olhar de admiração da paciente, diz:

_ Dona Zefinha, não há muitos recursos, mas, diariamente, tento contribuir para que minhas pacientes sintam-se confortáveis. Para mim, todas vocês merecem ser recebidas assim.

Dona Zefinha então diz:

_ Isso é cuidado e zelo, minha filha, pois você vai realizar o nosso exame preventivo, o nosso Papanicolau.

Dona Zefinha agradece com entusiasmo pelo acolhimento. Todavia, demonstra um pouco de desconforto em ter que estar ali para realizar a consulta e o exame preventivo.



A partir desse momento, a enfermeira começa a questionar sobre quais são os motivos que levaram Dona Zefinha ali. Ao perceber a timidez e o nervosismo da senhora, Juliana começa a explicar como funciona o procedimento para o Papanicolau.

Inicialmente, ela reforça que o exame é indolor e que não vai retirar nenhuma parte do seu útero. Também explica que pode sentir um leve desconforto e apresentar um pequeno sangramento devido àquela região ser uma área sensível e passar vários vasos de sangue.



Dona Zefinha então fala para Juliana que foi criada na zona rural e, quando criança, nunca foi ao médico. Teve cinco filhos. Todos eles nasceram em casa e com uma parteira de sua confiança. Além disso, durante todos esses anos, passou apenas por uma consulta ou outra.

A senhora também reforçou que, a não ser seu marido e sua parteira, nunca havia mostrado suas partes íntimas a ninguém. Também relata que seu marido nunca apoiou esse tipo de consulta para a realização do exame preventivo. Portanto, sentia-se bastante envergonhada ao ter que realizar o Papanicolau e só havia ido à consulta após muita insistência de sua filha Mariele.



Na sequência, Juliana começa a orientar a paciente sobre o início do exame. Primeiramente, diz que solicitará à Dona Zefinha que vista uma bata e, logo após, deite-se na mesa ginecológica. Em seguida, a enfermeira explica que passará uma escovinha no colo de útero e um palitinho ao redor dele. Juliana faz essa explicação segurando um modelo de peça anatômica em formato de útero e todo o material que utilizará na coleta. Depois, explica que, com calma, introduzirá um espéculo na região da vagina, que será escolhido de acordo com a anatomia (estrutura física) e história clínica da paciente.





Juliana reforça que sempre irá informar todos os passos durante a realização do exame para que Dona Zefinha se sinta mais segura e confortável, pois considera esse tipo de orientação uma forma bastante lúdica, educativa e interativa para suas pacientes. Para tornar a compreensão de Dona Zefinha ainda mais clara, a enfermeira faz explicações desenhando todo o percurso do preventivo em um papel. Ainda informa que não apenas irá coletar o exame, mas observar toda a estrutura da sua vagina, tanto interna quanto externamente.



E ainda irá realizar toda a inspeção das mamas para observar se existem alterações, Juliana diz para Dona Zefinha que tentará deixar o momento da consulta o mais doce e agradável possível.

Ao perceber Dona Zefinha ainda um pouco receosa, Juliana explica sobre o sigilo do exame preventivo, da privacidade no momento da coleta e da normalidade que era ficar nervosa com o exame pelo fato de ela estar em um local desconhecido.



Pensando na história de vida de Dona Zefinha, percebemos a importância de transmitir conhecimento, segurança, conforto e bem-estar para as pacientes que se submetem ao exame preventivo de colo de útero para que, assim, elas se sintam acolhidas e relaxadas no momento da avaliação, contribuindo para uma técnica de coleta segura, eficiente e eficaz.



AGENDAMENTOS



Data da consulta:

Retorno:

Preparo para o exame preventivo

- A utilização de lubrificantes, espermicidas ou medicamentos vaginais deve ser evitada por 48 horas antes da coleta.
- A realização de exames intravaginais, como a ultrassonografia, também deve ser evitada nas 48 horas anteriores à coleta, pois é utilizado gel para a introdução do transdutor.
- O exame não deve ser feito no período menstrual, pois a presença de sangue pode prejudicar o diagnóstico citopatológico. Deve-se aguardar o quinto dia após o término da menstruação.
- Não realizar atividade sexual prévia ao exame com a utilização de preservativos com lubrificante ou espermicidas.



OBSERVAÇÕES:





MESTRADO PROFISSIONAL ENSINO EM SAÚDE E
TECNOLOGIA

MESTRANDA

JAQUELINE MARIA SILVA DOS SANTOS

ORIENTADOR

DR. THIAGO JOSÉ MATOS ROCHA

COORIENTADORA

DRA. FLÁVIA ACCIOLY CANUTO WANDERLEY

COLABORADOR

EDSON GABRIEL DE LIMA LOPES